

1. CICO Circuito Centro Oeste de Parapente – Ranking da Federação de Vôo Livre - Etapa Formosa GO, de 07 a 11 de junho, de 2023.

1.1 – As provas serão realizadas nos dias 08 e 10 de junho, de 2023, sendo que o dia 11/06 (Domingo), será um dia “curinga” (facultativo), utilizado caso não tenha ocorrido provas nos dias anteriores e/ou a organização entender que será pertinente ocorrer prova neste dia.

2. INSCRIÇÃO

2.1 - Data

A partir do dia 29, de Abril de 2023

2.2 - Kit Pilotos

Os pilotos inscritos receberão um kit do Evento.

2.3 – Credenciamento/Hora Quinta (20/04/2023): 19:30h às 22h.

É obrigatória a apresentação de Licença Nacional Válida (mínimo Nível I) CBVL, ou Carteira FAI (para estrangeiros).

A pré-inscrição não garante a inscrição do piloto, somente após confirmação da inscrição no site da CBVL e do pagamento da taxa de inscrição em conta do organizador do evento.

O preenchimento das vagas acontece por ordem de inscrição e pagamento, e não somente de inscrição ou somente de pagamento. Caso o pagamento/depósito seja feito sem a inscrição antecipada no site da CBVL, o valor do depósito será retornado para a conta do depositante, descontadas as taxas desta operação (ex.: TED, PIX).

A vaga do piloto pago, poderá ser repassada para o interessado (a) através de e-mail (ou comunicado oficial ao organizador).

2.4 – Inscrição/Número de Participantes

Inscrição pela Internet no site <http://eventos.cbvl.esp.br>

150 (Cento e cinquenta) vagas, sendo 25% reservados a estrangeiros. ***As vagas destinadas a estrangeiros serão asseguradas até o dia 20/05/2023. A partir desta data, as vagas disponíveis poderão ser preenchidas por pilotos nacionais, conforme ordem de inscrição.***

3. QG / TRANSPORTE / RAMPA

3.1 - QG

Será informado diariamente durante o briefing da prova, podendo ser adotado lugares diferentes para cada dia. É de *responsabilidade do piloto* tomar conhecimento do local escolhido para o referido dia.

3.2 - Traslados de Pilotos

Será oferecido traslado a rampa de decolagem e resgate. Os atletas terão suporte de resgate via rádio/telefone pelo coordenador de resgates.

3.3 - Decolagem

É obrigatória a assinatura da lista de presença diariamente antes da decolagem.

Os equipamentos checados devem ser colocados atrás da linha demarcatória até o momento de decolagem. Os pilotos não inscritos não poderão decolar na hora que antecede a abertura da janela, até o fim da janela de decolagem.

3.4 - Pousos e Resgate

É obrigatório o reporte de pousos em segurança na frequência da organização. Caso o piloto não consiga se comunicar por rádio, deve reportar seu pouso em lista no QG da competição, imediatamente após chegar à cidade.

3.5 – Segurança

Coordenador de Resgate, Bombeiros Civil e Ambulância.

4. REGULAMENTO TÉCNICO

4.1 - Regulamento Operacional

- **Regras de Tráfego Aéreo** Todos os competidores devem obedecer às leis e regras de tráfego vigentes no Brasil.

4.1.1 - Dano ao Parapente

Qualquer dano grave a um equipamento deve ser informado aos organizadores sem demora, e o equipamento pode ser então reparado. Quaisquer substituições devem obedecer rigorosamente às especificações originais. O Diretor de Prova pode permitir que o equipamento seja substituído (temporariamente ou permanentemente) por causa de danos, perda ou roubo. Neste caso, o equipamento só poderá ser substituído por um parapente de marca e modelo iguais ao original, ou um parapente de desempenho igual ou inferior, e da mesma classe de competição.

4.2 - Segurança de Voo

4.2.1 - Comportamento Perigoso

É responsabilidade de todo piloto voar de maneira a manter a sua segurança pessoal e a de outros. O Juiz de Prova pode penalizar competidores que não observem esta regra, ou até mesmo excluí-los dos resultados. A organização, por motivo de segurança, se reserva no direito de excluir o piloto que julgar não possuir condições técnicas e físicas, para a participação da competição, bem como, estar utilizando equipamento que não condiz com sua habilidade e/ou tempo de voo.

4.2.2 - Capacete e Reserva

Todo piloto deve voar com um capacete e paraquedas de emergência, em todos os voos.

4.2.3 - Tráfego Aéreo

A decolagem, voo e pouso devem ser feitos sempre se mantendo atenção aos outros pilotos. Um parapente chegando a uma térmica deve girar na mesma direção que os que já estão nela, independentemente da sua altura. Todos os dias serão informados no briefing o sentido de rotação da primeira térmica, que deverá ser obedecido por todos os pilotos.

4.2.4 - Voo em Nuvens

É proibido voar dentro de nuvens. É caracterizado que um piloto voou dentro da nuvem quando ele ou qualquer parte do seu equipamento desaparece da vista dos pilotos próximos. O piloto que voar dentro de uma nuvem terá os seus pontos do dia zerados, mesmo que tenha demonstrado a intenção de não entrar na nuvem.

4.2.5 - Suspensão, interrupção e cancelamento da prova

O Diretor de Prova pode cancelar uma prova antes de qualquer competidor ter decolado, se as condições se mostrarem perigosas como: variação, intensidade e direção de vento, possibilidade de precipitação (chuva), entre outros. Se a decolagem for suspensa apenas por um período de tempo, o Diretor pode recomeçá-la quando achar que as condições se tornaram seguras. O Diretor de Prova pode suspender ou interromper uma prova após a decolagem de um ou mais pilotos, onde a continuação da prova colocaria em risco a segurança dos competidores. Se a prova for interrompida, o gol será fechado nesta hora, e a pontuação dos pilotos será determinada pela posição indicada no GPS na hora em que a prova foi interrompida.

4.2.6 - Lastro

O piloto pode carregar apenas lastro dispensável, na forma de água ou areia fina. Um piloto deve evitar alijar o lastro a qualquer momento em que possa afetar outros competidores ou o público em geral.

4.2.7 - Protesto

No ato da inscrição serão levados ao conhecimento dos pilotos os membros da comissão de protesto, esta formada por 03(três) pilotos, e escolhidos pela Organização.

Esta comissão será soberana e decidirá pela execução ou não do objeto protestado. Pilotos que julgarem ter sido prejudicado por outros pilotos, bem como pelo regulamento vigente, podem apresentar seu protesto à comissão, prazo máximo de 30(trinta) minutos após a divulgação oficial do resultado provisório, além de pagamento de taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

4.3 – Provas

4.3.1 – Masculino e Feminino

4.3.1.1 Validade da Prova

Tendo decolado um só piloto não mais serão aceitas alterações na prova.

4.3.1.2 - Briefings

Diariamente haverá um "briefing" em frente ao painel (mapa da prova), realizado pelo Juiz de Prova, o qual colocará os detalhes da prova do dia no quadro. É de inteira responsabilidade do piloto o seu conhecimento.

4.3.1.3 - Montagem do Equipamento

Deverá ser criado e respeitado um setor de decolagem para cada rampa. O Juiz de Prova dará instrução para correta distribuição dos parapentes no setor de decolagem.

Não é permitida a presença de pilotos na área de decolagem, salvo quando auxiliando a decolagem de outro. Fica determinado em 03(três) o número máximo de tentativas de decolagem. Após a terceira tentativa o piloto deve recolher o equipamento e se dirigir ao final da fila. O Juiz de Prova tem autoridade para penalizar em pontos o piloto que insistir em ficar no setor de decolagem em 10% da pontuação do dia, de forma cumulativa, em caso de reincidência.

4.3.1.4 - Sistema de Decolagem

Será o de "janela aberta" e deverão ser obedecidos os seguintes critérios:

A janela só será aberta pelo Juiz de Prova, em condições supostamente seguras.

Os pilotos interessados em decolar deverão se apresentar ao Juiz de Prova, manifestando este desejo, cabendo a ele a tarefa de compor a lista de decolagem, ou se assim preferir deixar que a decolagem transcorra livremente. A prova não será válida se nenhum piloto decolar. Cabe ao Juiz de Prova estipular a hora de abertura da janela e a hora limite para que esta seja fechada, podendo haver prorrogação em caso de fechamento por motivo de segurança. A reposição do tempo de fechamento da janela será correspondente a interrupção, sendo que às 16hs, ocorrerá o fechamento obrigatório da janela, tendo ou não sido cumprida a janela mínima. A prova só será válida se a janela mínima for cumprida (25% do tempo da janela). Só é permitida uma decolagem durante a abertura da janela, sendo que esta regra será fiscalizada por meio dos fiscais de decolagem e/ou denúncia de outros pilotos.

4.3.1.5 - Distância Voada

Distância da prova é o menor caminho entre a decolagem e goal, considerando-se tangenciar os raios dos demais pilões das provas.

4.3.1.6 - Comprovação de Voo e Objetivos

A comprovação do voo e dos objetivos executados será feita exclusivamente por GPS.

4.3.1.7 - Starting Gate

Para validar o seu início de prova o competidor deverá cruzar, após o horário de abertura do starting gate, o limite de um cilindro de raio e centro na coordenada informada no briefing, na direção indicada (saindo ou entrando). Para comprovar que o piloto estava dentro deste cilindro, o tracklog do seu GPS deve mostrar pelo menos 01(um) ponto dentro (ou fora) deste círculo.

4.3.1.8 - Pilões

Para comprovar que o piloto completou um pilão, o tracklog do seu GPS deve mostrar pelo menos um ponto dentro do cilindro do pilão seja qual for o raio do mesmo. Uma tolerância de 0.2% será aplicada no cálculo de distância de validação do pilão, para compensar as diferenças entre as fórmulas usadas no software do GPS e software de apuração. O raio do pilão poderá ser alterado diariamente pela comissão técnica. Por padrão este raio é de 400 metros. O Piloto deve entregar seu GPS sem pilões (particulares ou de competições anteriores) para inserção da identificação do piloto e dos pilões (waypoints) oficiais da competição.

4.3.1.9 - Goal

Por padrão, um cilindro de raio de 2000 metros para ESS (End of Speed Section) será utilizado para a tomada de tempo final, e uma faixa física ou virtual de 100 metros, ou cilindro de 400 metros no centro da coordenada será adotado como Goal. Os pilotos devem obrigatoriamente cruzar esta faixa virtual ou física, ou entrar no cilindro menor para validar seus pontos de velocidade. No caso de faixa, na impossibilidade de se instalar a faixa física no local determinado, uma faixa virtual com prolongamento estabelecido pelo Juiz de Prova, partindo do centro da coordenada do goal e perpendicular ao último pilão da prova será adotada como faixa.

4.3.1.10 - Pontuação

A pontuação do piloto será em função do desempenho relativa de todos. Será utilizado a formula **PWC2019** ou superior (se disponível), com 1000 pontos com base na distancia percorrida pelo primeiro piloto, onde contabilizam pontos de distância, pontos por tempo, pontos por liderança e pontos por posição de chegada, utilizando-se o software de apuração de resultados **FS-Comp 2021 R1.2** (ou superior se atender a Formula mais atual).

4.3.1.11 – Altura GPS ou Barométrica

Usaremos altura GPS.

4.3.1.12 –Espaço Aereo

4.3.1.13 - Juiz Geral

Pelo Juiz de Prova e Organização serão escolhidas as provas, podendo para isso consultar a Comissão Técnica.

3.3.1.14 - Sistema de Letras

Apuração e parametros em conformidade ao atual Regulamento do Campeonato Brasileiro de Parapente de 2022, item 11.3 pagina 27.

3.4. - Comissão Técnica

Pela Organização será formada uma Comissão Técnica para consulta em eventual necessidade.

3.5 - Comissão de protesto

Pela Organização será formada a Comissão de Protesto para julgamento.

5. UTILIZAÇÃO DO GPS

5.1 - Modelos aceitos

Apenas serão aceitos os modelos de gps que gravem o componente de altitude no tracklog, tais como os aparelhos das marcas compass, naviter, garmin, aircotec, brauniger, logger, loggit, tracklogger, mlr, flytec, digifly e flymaster. Pilotos com GPS da marca Garmin, Naviter, Compass, Brauniger, MLR, Flytec, Flymaster e Aircotec não necessitam trazer seus cabos de comunicação. Pilotos que tenham outros modelos deverão trazer seus cabos na marcação de vôo. Quaisquer outros modelos deverão ser apresentados previamente ao apurador da competição no ato da inscrição, que poderá ou não permitir a sua utilização para comprovação de voo.

Atenção aos modelos aceitos pela FAI podem ajudar no entendimento:

https://www.fai.org/sites/default/files/civil/documents/cat1_instruments-2020-

5.2 - Validade dos dados

Para ser considerado válido, o tracklog do GPS deve satisfazer as seguintes condições: Deve conter o percurso completo do piloto na prova, sem interrupções maiores que 900 segundos e em um número máximo de uma interrupção. O Piloto deve limpar o tracklog todos os dias nos modelos de GPS GARMIN e MLR antes de decolar. Todos os pontos devem apresentar marcação de data e hora válidas e consistentes com os demais pontos. São considerados pontos contínuos aqueles que não têm mais do que 30 segundos de diferença ao seu antecessor.

5.3 - Critério de checagem

O tracklog deve mostrar, para cada pilão e para o start gate, pelo menos um ponto dentro de um cilindro do raio definido, e com centro na coordenada fornecida pela organização. Os raios de start gate e waypoints serão definidos na prova do dia, podendo variar de uma prova para outra.

5.4 - Cálculo da distância voada

Distância da prova é o menor caminho entre a decolagem e goal, considerando-se tangenciar os raios dos demais pilões das provas.

5.5 - Critério de Desempate

Adotando como referência a última prova válida, e assim retroativamente se o empate persistir.

Em caso de goal, quem chegar primeiro.

Não havendo goal, quem fizer a maior distância.

6. PREMIAÇÕES

6.1 – CICO e Rankimg FedGoias

- 1º lugar na categoria Open: Troféu
- 2º lugar na categoria Open: Troféu
- 3º lugar na categoria Open: Troféu
- 4º lugar na categoria Open: Troféu
- 5º lugar na categoria Open: Troféu
-
- 1º lugar na categoria Serial: Troféu
- 2º lugar na categoria Serial: Troféu

- 3º lugar na categoria Serial: Troféu
-
- 1º lugar na categoria Sport: Troféu
- 2º lugar na categoria Sport: Troféu
- 3º lugar na categoria Sport: Troféu

-
- 1º lugar na categoria Sport Light: Troféu
- 2º lugar na categoria Sport Light: Troféu
- 3º lugar na categoria Sport Light: Troféu

- 1º lugar na categoria Feminina: Troféu
- 2º lugar na categoria Feminina: Troféu

6.2 - Premiação em dinheiro

Categoria	Premiação
Campeão Open	R\$ 1.000,00
Vice Open	R\$ 600,00
3º Open	R\$ 300,00
Campeão Serial	R\$ 600,00
Vice Serial	R\$ 400,00
3º Serial	R\$ 200,00
Campeão Sport	R\$ 450,00
Vice Sport	R\$ 250,00
Campeão Aspirante	R\$ 400,00
Vice Aspirante	R\$ 200,00
Campeão Feminino	R\$ 400,00
Vice Feminino	R\$ 200,00
Total	R\$ 5.000,00

OBS: Nesta Etapa excepcionalmente teremos uma categoria “Copinha”, que será um prova de permanência e pouso na “mosca”, com regras específicas.

6.3 - Descarte

Não existe descarte para a competição, sendo que o resultado é formado pela somatória dos pontos obtidos nas provas válidas, ou seja, FTV 0% e sem descartes de provas.

6.4 - Entrega de Prêmios

O prêmio (troféu) será entregue apenas ao piloto presente à Cerimônia de Premiação, não cabendo ao mesmo qualquer tipo de reivindicação futura do mesmo.

6.5 - Entrega de Prêmios por Ranking

Cada Estado tem suas regras conforme rege cada Federação, portanto leia os regulamentos de sua Federação, caso esteja em co-participante a este evento.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. No ato da inscrição, os pilotos poderão ter checado e solicitadas informações referente EN / DHV (classificação) do equipamento.

6.2. Durante os dias de prova, os pilotos não inscritos só poderão decolar 30 minutos antes ou logo após o fechamento da janela da competição (algo como decolar até as 11:40h ou depois das 13:30h). Os pilotos que desejem se inscrever como “birutas” devem procurar o Diretor de Prova. Serão inscritos apenas 10 (dez) pilotos “birutas” por dia.

6.3. É obrigatória a marcação de voo diariamente, independente da colocação, sucesso, ou resultado obtido pelo piloto durante o dia de competição. A não marcação do voo acarretará em uma penalidade/perda no valor de 20% dos pontos ao resultado final da competição.

6.4. A Organização se reserva no direito de excluir qualquer participante que esteja interferindo no bom andamento da competição.

6.5. Diariamente é informado no quadro de prova os locais de marcação de voo, bem como a prova do dia. É de responsabilidade do piloto, tomar conhecimento de possíveis alterações que podem ocorrer nos dias de competição. Não se deixe levar por informações de terceiros. As informações corretas são as contidas no quadro de prova.

6.6. Ficando comprovado que algum piloto emprestou, cedeu ou deixou piloto não inscrito como portador de seu crachá de identificação, com o intuito de ludibriar a fiscalização, o mesmo perde 20% dos pontos ao resultado final da competição.

6.7. É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete, sendo este, a credencial para acesso a área de decolagem.

6.8. Diariamente, somente apague seu tracklog após a divulgação oficial dos resultados, e antes do início da próxima prova do dia.

6.9. A partir do primeiro dia de prova válida a Organização pode estabelecer um critério de decolagem favorecendo e priorizando a decolagem dos primeiros 20(vinte) pilotos do Ranking Nacional vigente. A partir do segundo dia de prova, o critério de escolha para a preferência de decolagem passará a ser o resultado da competição corrente, e assim sucessivamente até o final da competição, dando sempre prioridade aos 20 (vinte) primeiros colocados.

6.10. Todos os pilotos devem ingressar na área de decolagem pelo portal de acesso, dando seu número de inscrição. O não cumprimento desta regra será considerado falta grave, resultando na perda dos pontos obtidos no respectivo dia da inflação.

6.11. É de inteira responsabilidade do piloto, tomar conhecimento de qualquer alteração das provas, seja ela de percurso e/ou horários. Havendo alteração, esta será feita no Quadro de Prova e no sistema de som da competição.

6.12. É permitida a Transferência de Inscrição (titularidade) por meio de venda, doação ou qualquer comércio. Não poderá apresentar protesto e/ou servir de testemunha piloto (s) cujo GPS não tiverem em seus registros, o histórico de altitude em voo, motivo do protesto. O piloto deve solicitar o formulário junto à organização, preenchendo este com dados que comprovem a sua presença na área da infração, objeto de seu protesto como: Waypoints (Mark) do local, foto digital, filme entre outros. Os participantes devem respeitar os horários estabelecidos neste regulamento para garantir o bom andamento dos trabalhos.

6.13. A prova pode ser cancelada por motivo de chuva, e ou frente fria, sem a necessidade de deslocamento dos atletas/equipe a rampa.

6.14. Após o pouso o participante deve reportar sua localização a Coordenação do Resgate.

6.15. Por motivo de segurança, todos os pilotos devem voar com o rádio na frequência da organização.

6.16. O nome de referência de cada pilão não corresponde fielmente a posição/localização da coordenada geográfica, portanto o piloto deve seguir a

coordenada geográfica e não objeto que faz referência a coordenada.

6.17. No caso de adiamento do evento desta 1ª Etapa, o mesmo será remarcado para o período de 04/06/2021(Sexta-feira) a 06/06/2021 (domingo).

6.18. Fica impedido de participar piloto que esteja cumprindo penalidade administrativa imposta pelo clube sede e/ou CBVL.

6.19. Em caso de adiamento da etapa a Organização se reserva no direito de remarcar o evento para o período de 20/04/2022 a 30/05/2022, cabendo aos prescritos, manter ou desistir da participação, sendo sua vaga mantida ou repassada aplicando-se as regras do item 1.3 deste regulamento.

6.20. Em caso do piloto se enquadrar em mais de uma premiação em dinheiro e troféu, terá direito apenas a premiação da sua categoria de voo.